

Política do PR
Senadores
rejeitam mais
deputados

●Aprovada na Câmara, a proposta que aumenta o número de deputados federais de 513 para 531 enfrenta forte resistência no Senado, especialmente entre os parlamentares do Paraná. Sérgio Moro apontou a crise fiscal como motivo para rejeição. Oriovisto Guimarães defendeu a redução no total de cadeiras. Público ● P.3



Divulgação/Senado

Fundeb
Cidades do PR
podem perder
recursos

●O TCE-PR divulgou ontem (12) um alerta a 115 municípios do Paraná que podem perder recursos do Fundeb/2026, por conta de pendências/irregularidades, que é de cunho obrigatório para condição de habilitação à complementação do VAAT (Valor Anual Total por Aluno) para o exercício de 2026. Público ● P.3



Assessoria

Agora vai?
Cascavel vence
a primeira
na Série D

●O Cascavel terá uma semana bem mais tranquila depois da primeira vitória na Série D. No fim de semana fez 2 a 0 sobre a Inter de Limeira e a meta agora é conquistar o primeiro resultado positivo como visitante nesta temporada. No sábado (17), o Cascavel faz um duelo direto contra o Monte Azul, em São Paulo. Esportes ● P.6

GazetadoParaná

Violência recua no Paraná, mas acidentes de trânsito preocupam

●Estado reduziu em 40,1% sua taxa de homicídios em uma década e se consolida entre os que mais avançaram na segurança pública no Brasil

●O Atlas da Violência 2025, elaborado pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, aponta que o Paraná teve uma queda de 40,1% na taxa de homicídios entre 2012 e 2022, passando de 28,3 para 16,9 mortes por 100 mil habitantes. Curitiba e Cascavel se destacam com indicadores abaixo da média nacional. Cascavel, por exemplo, registrou queda expressiva em

EM NÚMEROS

40%

O Paraná teve **redução de mais de 40%** na taxa de homicídios nos últimos 12 anos

●Mortes com motos cresceram 12,5% em 2023, chegando a 13,5 mil casos. Em 7 estados, elas representam mais da metade dos óbitos no trânsito

2025, com 22 mortes violentas até maio, contra 66 em todo o ano anterior. A violência contra mulheres permanece grave, com 108 homicídios femininos em 2022 no Paraná — 54 classificados como feminicídios. O relatório revela, porém, desigualdade racial alarmante: 69,6% das vítimas de homicídios no estado são negras, embora representem apenas cerca de 30%

da população. Nacionalmente, o Brasil teve uma redução de 21,2% nas mortes violentas em dez anos, mas ainda enfrenta desafios na proteção da juventude, das mulheres e da população negra. A edição de 2025 traz também dados sobre a violência no trânsito: em 2023, houve aumento nas mortes por acidentes com motocicletas, com 13,5 mil registros. Público ● P.4



CMC/Divulgação

Contra a pedofilia, Cascavel vai às ruas

●Cascavel será palco de um importante ato público no dia 17 de maio: a Caminhada Todos Contra a Pedofilia, promovida pela Associação Brasileira de Combate à Pedofilia. A mobilização integra a campanha nacional Maio Laranja e terá concentração às 8h30 em frente ao McDonald's da Avenida Brasil. A caminhada seguirá até a Catedral, com ações educativas, presença de universidades e instituições sociais. Em entrevista

à Gazeta, o pastor Valdair Debus destacou que o objetivo é dar voz às vítimas, denunciar abusos e mostrar que existe acolhimento. Os casos de abuso cresceram 81% em um ano, e boa parte dos crimes ocorre dentro de casa, o que exige atenção redobrada da sociedade. Dados do Conselho Tutelar revelam que as denúncias de abuso sexual infantil na cidade saltaram de 77 em 2023 para 140 em 2024 — um aumento de 63 casos. Público ● P.3

Vai começar a Era Ancelotti

●A Seleção Brasileira tem um novo técnico para a disputa da reta final das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. Ontem, Carlo Ancelotti foi anunciado pela CBF como o novo treinador da equipe pentacampeã mundial. Nascido na Itália, Carlo Ancelotti tem 65 anos e vinha dirigindo o badalado Real Madrid, da Espanha. Treinador desde 1995, ele acumula experiência em grandes equipes da Europa: já dirigiu Juventus, Milan, Chelsea, PSG e Bayern de Munique. A CBF informa que Ancelotti irá comandar o Brasil até a Copa do Mundo de 2026 e já treinará o time nos dois próximos jogos pelas Eliminatórias diante do Equador e Paraguai, no próximo mês. Foi a segunda tentativa da Seleção Brasileira em contratar Ancelotti depois da Copa de 2022. Na primeira oportunidade, em 2024, o treinador preferiu seguir no comando do Real Madrid. Porém, na atual temporada, o comandante não conseguiu os resultados esperados. Esportes ● P.6



Site CBF

UTILIDADE PÚBLICA

Levou multa por radar? Saiba como se defender!

Com a crescente utilização de radares e câmeras de trânsito, é cada vez mais comum os condutores receberem notificações de infrações — muitas vezes consideradas injustas ou abusivas. O que poucos motoristas sabem é que toda autuação pode (e deve) ser questionada quando houver dúvidas ou inconsistências. Veja como exercer seu direito à defesa:

1. Verifique os dados da notificação

- Antes de qualquer ação, analise cuidadosamente as informações da multa. Confira se estão corretos:
- Data, hora e local da infração
- Tipo de infração (ex.: velocidade, sinal vermelho)
- Velocidade permitida e medida (se for o caso)
- Imagem do veículo e leitura da placa
- Identificação do órgão autuador
- Erros ou ausência de dados podem ser motivo para anulação da multa.

2. Reúna documentos e argumente com clareza

Para apresentar a defesa:

- Anexe cópias da notificação, CNH e CRLV (documento do veículo)
- Inclua provas adicionais (fotos, mapas, recibos)
- Redija uma justificativa objetiva e fundamentada (ex.: erro na placa, radar mal sinalizado)
- Evite desculpas vagas; seja claro e direto ao apontar falhas na autuação.

3. Atenção ao prazo

- A defesa deve ser enviada no prazo informado na notificação — geralmente entre 15 e 30 dias. Perder esse prazo pode inviabilizar a contestação.
- O motorista tem o direito de questionar multas injustas, especialmente aquelas geradas de forma automatizada. -Conhecer o procedimento correto é essencial para garantir a sua defesa e evitar penalidades indevidas.

CONQUISTAMOS O

SELO DIAMANTE

PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA • SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS

Campanha contra a pedofilia Com aumento de 81% nos casos, Cascavel intensifica combate à pedofilia. A programação prevê a participação de igrejas, associações de moradores, entidades sociais e serviços públicos

Maio Laranja: Cascavel terá semana de mobilização contra a pedofilia



O Instituto Basta também estará presente com atividades lúdicas para orientar crianças Divulgação/CMC

Desde 2010, a Associação Brasileira Todos Contra a Pedofilia atua em Cascavel com ações voltadas à prevenção e ao enfrentamento dos crimes sexuais contra crianças e adolescentes

DA REDAÇÃO
Cascavel

●A luta contra a pedofilia vai tomar as ruas de Cascavel no próximo dia 17 de maio, com uma caminhada organizada pela Associação Brasileira Todos Contra a Pedofilia (ABCP). A mobilização, que integra a campanha nacional Maio Laranja, terá início às 8h30, com concentração em frente ao McDonald’s da Avenida Brasil, e segue até a Catedral, onde serão realizadas ações de conscientização e apoio às vítimas de abuso sexual.

Esta Gazeta entrevistou o presidente da Associação, o pastor Valdair Mauro Debus, e ele afirmou que o objetivo é chamar a atenção da sociedade para a gravidade do tema e fortalecer a rede de proteção às crianças e adolescentes. “Será um momento histórico, de manifestação e de indignação. Queremos dizer ao pedófilo que vamos denunciá-lo se suspeitarmos de um abuso, e mostrar para as vítimas que Cascavel tem uma rede que acolhe quem denuncia”, conta.

A programação prevê a participação de igrejas, associações de moradores, entidades sociais e serviços públicos. Após a caminhada, às 9h30, haverá pronunciamentos de autoridades e ações educativas conduzidas por acadêmicos de direito, psicologia e pedagogia das universidades locais. O Instituto Basta também estará presente com atividades lúdicas para orientar crianças sobre como reconhecer e se defender de situações de abuso. “A gente quer que os pais levem os filhos. Eles vão ter acesso a informações importantes e vão aprender como reagir diante de um abusador. Isso pode salvar vidas”, destacou Debus.

Desde 2010, a Associação Brasileira Todos Contra a Pedofilia atua em Cascavel com ações voltadas à prevenção e ao enfrentamento dos crimes sexuais contra crianças e adolescentes. Ao longo desses anos, a entidade tem promovido campanhas, manifestações públicas e orientações que buscam não apenas combater os abusadores, mas, sobretudo, preparar a sociedade para reconhecer sinais de abuso e agir de forma responsável diante das denúncias.

Valdair Debus, diz que a informação é a ferramenta mais eficaz na proteção da infância. “Quando somos orientados, quando sabemos lidar com esse assunto, começamos a proteger aqueles que necessitam de nós: nossas crianças e adolescentes”, afirmou.

A gravidade do cenário em

Cascavel exige resposta urgente. Segundo dados do Conselho Tutelar, o número de casos de pedofilia praticamente dobrou em um ano: foram 77 registros em 2023, contra 140 em 2024 — um aumento absoluto de 63 casos e percentual de 81%. Para Debus, esses números são alarmantes e exigem ação imediata por parte das famílias, da sociedade civil e do poder público. “A responsabilidade é tripla: sociedade, família e governo. Isso está no artigo 227 da Constituição, que garante com prioridade absoluta os direitos da criança e do adolescente”.

Debus também alerta para a realidade dura e silenciosa de muitos abusos, cometidos dentro de casa por pessoas próximas, o que dificulta a denúncia e agrava o trauma das vítimas.

EM NÚMEROS

140

A gravidade do cenário em Cascavel exige resposta urgente. Segundo dados do Conselho Tutelar, o número de casos de pedofilia praticamente dobrou em um ano: **foram 77 registros em 2023, contra 140 em 2024 — um aumento absoluto de 63 casos e percentual de 81%**

“Infelizmente, muitas famílias tentam resolver internamente, em conversas, e a criança continua tendo que conviver com o abusador. Isso destrói emocionalmente e afeta toda a vida adulta se não houver tratamento. Precisamos encaminhar essas crianças para atendimento psicológico, para programas de saúde mental, porque o abuso deixa marcas profundas”, completou.

Palestra

A agenda de enfrentamento à pedofilia segue em Cascavel e terá uma palestra no dia 26 de maio com o promotor de Justiça de Minas Gerais, Dr. Carlos José Silva Fortes, coordenador nacional do movimento Todos Contra a Pedofilia. Com mais de duas décadas de atuação na área e passagem como membro técnico da CPI da Pedofilia no Senado Federal, em 2008, Fortes também integra a equipe da Interpol na América Latina, com sede em Buenos Aires. “É um nome de peso, uma autoridade no assunto, que vem para nos capacitar, tirar dúvidas e fortalecer ainda mais nossa atuação. Estamos convidando toda a sociedade a participar. Saia de casa, esteja conosco pelas nossas crianças. Elas precisam da nossa voz. Nós somos a voz daqueles que foram silenciados pelo crime”, finaliza Valdair Debus.

Maio Laranja

Entre abril de 2024 e março de 2025, 34 denúncias de abuso e

exploração sexual de crianças e adolescentes foram registradas em Cascavel. O número, embora expressivo, representa apenas uma fração do problema — no Brasil, três crianças são vítimas de abuso sexual a cada hora, e mais da metade dessas vítimas têm entre 1 e 5 anos de idade.

Estima-se que cerca de 500 mil crianças e adolescentes sejam explorados sexualmente todos os anos no país, mas apenas 7,5% desses casos chegam às autoridades. Ou seja, a maioria das situações permanece invisível. Os dados são do Instituto Liberta e mostram a urgência de campanhas como o Maio Laranja, que busca dar visibilidade ao tema e mobilizar a sociedade para enfrentá-lo.

Criado pela Lei Federal nº 14.432/2022, o Maio Laranja estabelece o mês de maio como um período oficial de conscientização e prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Durante o mês, governos, escolas, entidades e a sociedade civil realizam ações educativas para informar a população e estimular denúncias.

No Paraná, essa luta foi fortalecida com a Lei Estadual nº 17.493/2013, de autoria da deputada Cantora Mara Lima (Republicanos), que instituiu o dia 18 de maio como data oficial de combate à violência sexual contra crianças e adolescentes. Como forma simbólica de alerta, a Assembleia Legislativa do Paraná é iluminada de laranja durante a semana que marca a data.

A referência nacional para essa mobilização é o caso de Araceli Cabrera Sánchez Crespo, uma menina de apenas 8 anos que foi sequestrada, abusada e assassinada em 18 de maio de 1973, no Espírito Santo. A tragédia motivou a criação da Lei nº 9.970/2000, que transformou o dia 18 de maio em Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Prevenção e atenção aos sinais

O Nucríia (Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Crimes), da Polícia Civil do Paraná, reforça que a prevenção é a principal arma contra esse tipo de violência. Observar mudanças de comportamento, como isolamento, agressividade ou hipersexualização, pode ajudar a identificar sinais de abuso.

A orientação também passa pela educação: ensinar as crianças a nomear corretamente as partes do corpo, compreender o que são toques inapropriados e desenvolver confiança para relatar situações desconfortáveis são atitudes fundamentais dentro de casa e na escola.

Os especialistas alertam que os pais devem estar atentos ao comportamento das crianças diante de determinados adultos. Mudanças bruscas de humor, medo ou rejeição podem indicar que algo está errado. E nesses casos, o mais importante é agir com atenção, acolhimento e buscar ajuda especializada.

Mais de 100 municípios do Paraná podem perder recursos do Fundeb em 2026

Cascavel, Braganey, Ibema e Serranópolis do Iguaçu, municípios da região Oeste, também estão na lista

Eliane Alexandrino
Brasília

●O TCE-PR (Tribunal de Contas do Estado) divulgou ontem (12) um alerta a 115 municípios do Paraná que podem perder recursos do Fundeb/2026 (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), por conta de pendências/irregularidades, que é de cunho obrigatório para condição de habilitação à complementação do VAAT (Valor Anual Total por Aluno) para o exercício de 2026.

A Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Con-

tas do Brasil) encontrou irregularidades em 115 cidades dos 399 municípios do Paraná. Essas irregularidades foram baseadas pelo levantamento do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

Caso as pendências não sejam regularizadas até dia 31 de agosto deste ano, as irregularidades impedirão o acesso à complementação da União ao Fundeb, o que poderá representar a perda de até 10,5% da receita total do fundo em 2026.

Cascavel não enviou a MSC, que contém a estrutura com informações contábeis (dados precisos para complementação), orçamentárias e fiscais de um ente da federação, incluindo a relação de contas e seus respectivos saldos. Ou seja, a MSC é a base para a apuração da complementação

do VAAT. A falta de transmissão ou transmissão incorreta da MSC podem levar à inabilitação dos municípios para receber a complementação do Fundeb.

Os municípios de Ibema, Braganey e Serranópolis do Iguaçu (que traz no histórico a maior nota do IDEB com 8.9 em 2024) não enviaram o SIOPE (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação) e dados de 2024. Segundo TCE, a complementação é uma transferência da União para os estados e municípios como o VAAT abaixo do mínimo nacional, que assegura o investimento mínimo por aluno nas escolas públicas.

A ausência dos dados exigidos viola o parágrafo 4º do artigo 13 da Lei nº 14.113/2020, que condiciona o repasse à correta e tempestiva prestação de



Cascavel informou que a lista foi enviada em abril Assessoria

informações de gestão educacional. O TCE também destaca que a omissão poderá configurar renúncia indevida de receita. “Impactos na PCA [Prestação de Contas Anual] do prefeito e no financiamento de políticas educacionais. Para evitar prejuízos o TCE reforça a necessidade de os municípios verificarem com urgência a situação junto ao FNDE,

a lista está disponível no portal”, ressalta o TCE-PR.

O Tribunal também recomenda que os municípios utilizem o “Guia ao Entes 2024/2025”, que oferta orientações importantes sobre o tema, assim como a habilitação ao VAAT 2026.

Cascavel

A Sefin (Secretaria de Finanças)

EDUCAÇÃO

Ideb/2024

●Notas dos municípios com pendências na região Oeste

Braganey	6,1
Cascavel	6,8
Ibema	6,0
Serranópolis do Iguaçu	8,9

informa que, sobre o comunicado do TCE que apresenta a lista de municípios com pendências na agenda de obrigações junto ao governo federal, a relação foi emitida em 24 de abril de 2025. Naquele momento, de fato, havia uma pendência por parte do município, que foi resolvida imediatamente.

“Ressaltamos, no entanto, que o prazo para regularização dessas obrigações segue aberto até 25 de agosto de 2025 — ou seja, mesmo que a pendência ainda existisse, o Município estaria dentro do prazo legal para adequação”, afirma a Sefin.

Segurança pública De acordo com os dados compilados no relatório, a taxa de homicídios por 100 mil habitantes no Paraná caiu 40,1% entre 2012 e 2022, passando de 28,3 para 16,9 mortes

Violência no Paraná recua, mas desigualdades ainda preocupam

A redução acompanha uma tendência nacional de queda na última década, ainda que o estado tenha oscilado em determinados anos

DA REDAÇÃO
Cascavel

●O Atlas da Violência 2025, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), revela que o Paraná apresentou melhora significativa em diversos indicadores criminais ao longo da última década. Com uma queda expressiva nas taxas de homicídios e uma melhora geral nos índices de segurança, o estado se consolida como um dos que mais avançaram na redução da violência no Brasil, ainda que persistam desafios importantes, especialmente relacionados à violência racial e de gênero.

De acordo com os dados compilados no relatório, a taxa de homicídios por 100 mil habitantes no Paraná caiu 40,1% entre 2012 e 2022, passando de 28,3 para 16,9 mortes. No total, o número absoluto de homicídios registrados no estado caiu de 3.016 para 2.004 nesse período. A redução acompanha uma tendência nacional de queda na última década, ainda que o estado tenha oscilado em determinados anos.

A capital, Curitiba, também contribuiu para os bons resultados. Em 2022, a cidade registrou uma taxa de 16,6 homicídios por 100 mil habitantes, bem abaixo da média nacional, que ficou em 23,3. Além disso, os crimes contra mulheres, embora ainda alarmantes, mostraram tendência de estabilidade. Em 2022, foram 108 vítimas de homicídio feminino no estado, das quais 54 se enquadram como feminicídios, segundo classificação legal.

No recorte racial, no entanto, o Atlas evidencia uma disparidade preocupante: 69,6% das vítimas de homicídios no Paraná são pessoas negras, apesar de este grupo representar aproximada-

mente 30% da população do estado. A taxa de homicídios entre negros foi de 26,6 por 100 mil habitantes, mais do que o dobro da registrada entre não negros, que ficou em 11,5.

Outro dado relevante diz respeito aos jovens: 37,3% das vítimas de homicídio no estado tinham entre 15 e 29 anos. A taxa de homicídios nesse grupo foi de 38,9 por 100 mil habitantes em 2022, o que indica que, embora o estado tenha melhorado os índices gerais, a juventude segue particularmente vulnerável à violência letal. Especialistas ouvidos pelos autores do Atlas atribuem a redução da violência no Paraná a uma combinação de fatores, como investimentos em tecnologia e inteligência policial, fortalecimento das políticas públicas de prevenção e reorganização de territórios urbanos, especialmente nas regiões metropolitanas.

Cascavel tem melhora expressiva

No âmbito municipal, Cascavel também apresentou um quadro expressivo de melhora em 2025. De janeiro até maio, o município registrou 20 homicídios e 2 feminicídios, totalizando 22 mortes violentas. O número é significativamente inferior ao registrado em 2024, quando foram contabilizados 63 homicídios e 3 feminicídios ao longo de todo o ano. Apenas entre janeiro e abril de 2024, haviam sido registrados 39 homicídios e um feminicídio. A queda expressiva está associada a ações mais articuladas

EM NÚMEROS

40,1

Paraná teve **redução de mais de 40%** na taxa de homicídios nos últimos 12 anos



37,3% das vítimas de homicídio no estado tinham entre 15 e 29 anos Valter Campanato/Agência Brasil

de segurança, investimentos em inteligência e reorganização do policiamento ostensivo, embora ainda não haja avaliação oficial consolidada.

Brasil: queda geral nos homicídios

O cenário nacional também apresentou melhoras em relação à violência letal. Segundo o Atlas da Violência, o Brasil registrou uma queda de 21,2% nos homicídios entre 2012 e 2022, passando de 56.337 para 44.058 mortes. A taxa nacional de homicídios caiu de 29,3 para 23,3 por 100 mil habitantes nesse período.

Essa melhora, no entanto, não foi homogênea. Enquanto estados como São Paulo, Paraná e Espírito Santo conseguiram reduzir de forma sustentada os

índices de violência, outras unidades da federação, como Bahia, Amazonas e Amapá, registraram altas preocupantes. A Bahia, por exemplo, lidera o ranking de mortes violentas, com taxa de 54,7 por 100 mil habitantes, mais que o dobro da média nacional.

O Atlas destaca que 76,9% das vítimas de homicídios no país são pessoas negras, reforçando o padrão histórico de racismo estrutural. A taxa de homicídios entre negros foi de 34,2 por 100 mil habitantes, enquanto a de não negros foi de 12,3. Isso significa que, proporcionalmente, negros têm 2,8 vezes mais chances de serem assassinados no Brasil.

A violência contra mulheres também segue como uma preocupação central. Em 2022, o Brasil registrou 3.930 homicídios

de mulheres, dos quais cerca de 1.400 foram classificados como feminicídios. Embora os feminicídios representem uma parcela menor do total, eles cresceram proporcionalmente nos últimos anos, revelando a persistência da violência de gênero.

Em relação à juventude, os números continuam alarmantes. Os jovens entre 15 e 29 anos representam 44,7% das vítimas de homicídio no país. A taxa nacional para esse grupo foi de 50,6 por 100 mil habitantes, mais que o dobro da média geral. Essa faixa etária é especialmente atingida em regiões periféricas das grandes cidades, onde a presença do Estado é mais frágil e a atuação de facções criminosas, mais intensa.

Outro destaque do Atlas é a análise dos impactos da pande-

mia da Covid-19 na dinâmica da violência. Os anos de 2020 e 2021 registraram aumento nos índices de homicídios em várias regiões, possivelmente devido à crise social, ao aumento do desemprego e à fragilidade dos serviços públicos. A partir de 2022, a curva voltou a cair, sugerindo uma possível retomada da tendência de queda.

Os autores do estudo defendem que a redução sustentada da violência no país exige políticas integradas, que combinem repressão qualificada, prevenção social, combate ao racismo e fortalecimento das instituições de justiça. Eles também alertam para o risco de retrocessos diante da flexibilização de normas sobre posse e porte de armas, cuja expansão pode contribuir para o aumento da letalidade.

Mortes em acidentes de motocicletas crescem 12,5% no país

O anuário registrou 34,9 mil acidentes de trânsito envolvendo morte em 2023. No ano anterior foram 33,9 mil. Na série apresentada pelo Atlas da Violência, o ano com mais casos foi 2014, com quase 43,8 mil

Da Redação
Cascavel

●A taxa de mortes causadas por acidentes de trânsito voltou a crescer no país, alcançando 16,2 óbitos a cada grupo de 100 mil habitantes. O dado se refere a 2023 e representa alta de 2,5% ante 2022, quando o índice era 15,8. Especificamente em relação a acidentes envolvendo motocicletas, a taxa atingiu 6,3 mortes por 100 mil habitantes em 2023, o que equivale a alta de 12,5% ante 2022. Desde 2020, a taxa era mantida em 5,6.

Os números fazem parte do Atlas da Violência 2025. É a primeira vez que o estudo traz dados sobre a violência no trânsito. O destaque negativo do índice de acidentes com motos fica flagrante também quando se observa um período de comparação mais longo: de 2013 a 2023. Mortes gerais no trânsito:



Motos estão envolvidas em 38,6% dos acidentes com mortes no trânsito Marcelo Camargo/Agência Brasil

recuo de 21,2 para 16,2 mortes por 100 mil habitantes – redução de 23,6%; mortes com motocicletas: aumento de 6 para 6,3 mortes por 100 mil habitantes – alta de 5% (chegou a cair para 5,3 em 2019).

O Atlas da Violência é elaborado pelo Instituto de Pesquisa

Econômica Aplicada (Ipea), vinculado ao governo federal, e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), uma organização sem fins lucrativos.

O estudo coordenado pelo pesquisador Daniel Cerqueira, do Ipea, e pela diretora executiva do FBSP, Samira Bueno, coleta

dados de fontes oficiais, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pela contagem da população, e o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde.

Número de acidentes

O anuário registrou 34,9 mil acidentes de trânsito envolvendo morte em 2023. No ano anterior foram 33,9 mil. Na série apresentada pelo Atlas da Violência, o ano com mais casos foi 2014, com quase 43,8 mil. Já em relação ao número de acidentes com óbito que envolveram motocicletas, 2023 teve quase 13,5 mil, ante 12 mil no ano anterior. Em 2014 foram registrados 12,6 mil, pico do período de 2013 a 2023.

As informações de 2023 indicam que as motos estão envolvi-

das em 38,6% dos acidentes com mortes no trânsito. Essa proporção varia enormemente quando se analisam dados dos estados. De acordo com o pesquisador do Ipea Carlos Henrique Carvalho, o crescimento do número de mortes no trânsito em acidentes de moto é consequência direta do aumento da frota e uso desses veículos no Brasil. “A frota de moto vem aumentando muito, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, nos estados mais pobres, já que é um veículo mais acessível, de custo operacional baixo”, disse.

ATLAS DO TRÂNSITO	
Os índices de acidentes com motos	
●Em sete estados, os acidentes com motocicletas são mais da metade:	●As unidades da federação com menores proporções são:
Plauí 69,4%	Rio de Janeiro 21,4%
Ceará 59,5%	Amapá 24,1%
Alagoas 58,4%	Rio Grande do Sul 24,5%
Sergipe 57,8%	Distrito Federal 24,5%
Amazonas 57,3%	Minas Gerais 25,9%
Pernambuco 54,4%	Paraná 30,7%
Maranhão 52,2%	



Result

CONSULTORIA EMPRESARIAL

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando resultados

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso

Auditoria de Impostos

Consultoria Tributária

Revisão de Processos

Padronização de Processos Fiscais

Restituição ou Compensação de Tributos

Contato

(45) 3262-3800 (45) 89922-5909

result@resultconsultores.com.br result@resultconsultores.com.br

R. Pedro dos Santos Ramos, 760, Jardim La Salle, Toledo-PR



DESCONTO
MENSALIDADE
ATÉ O FINAL DO
CURSO



Acesse o site
ead.fag.edu.br/cursos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

Novo comandante A CBF anunciou na manhã de ontem a contratação de Carlo Ancelotti, que deixa o Real Madrid para assumir o time canarinho

Vai começar a era Carlo Ancelotti na Seleção

A CBF informa que Ancelotti irá comandar o Brasil até a Copa do Mundo de 2026 e já treinará o time nos dois próximos jogos pelas Eliminatórias diante do Equador e Paraguai, no próximo mês

GAZETA ESPORTIVA
São Paulo

• Seleção Brasileira tem um novo técnico para a disputa da reta final das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. Ontem, Carlo Ancelotti foi anunciado pela CBF como o novo treinador da equipe pentacampeã mundial. Nascido na Itália, Carlo Ancelotti tem 65 anos e vinha dirigindo o badalado Real Madrid, da Espanha. Treinador desde 1995, ele acumula experiência em grandes equipes da Europa: já dirigiu Juventus, Milan, Chelsea, PSG e Bayern de Munique. A CBF informa que Ancelotti irá comandar o Brasil até a Copa do Mundo de 2026 e já treinará o time nos dois próximos jogos pelas Eliminatórias diante do Equador e Paraguai, no próximo mês. “Trazer Carlo Ancelotti para comandar o Brasil é mais do que um movimento estratégico. É uma declaração ao mundo de que estamos determinados a recuperar o lugar mais alto do pódio. Ele é o maior técnico da história e, agora, está à frente da maior seleção do planeta. Juntos, escreveremos novos capítulos gloriosos do futebol brasileiro”, afirmou Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF.

Foi a segunda tentativa da Seleção Brasileira em contratar Ancelotti depois da Copa de 2022. Na primeira oportunidade, em 2024, o treinador preferiu seguir no comando do Real Madrid. Porém, na atual temporada, o comandante não conseguiu os resultados esperados e sua saída era prevista no time espanhol. Desde a despedida de Tite após o fim do Mundial de 2022, a Seleção Brasileira amarga uma profunda crise. Nomes como Ramon Menezes, Fernando Diniz e Dorival Júnior dirigiram a equipe sem sucesso. Nas Eliminatórias, o time ocupa a quarta posição, com 21 pontos, e ainda tem controlada sua posição na zona de classificação do Mundial – seis avançam e o sétimo irá disputar a repescagem.

Currículo
A carreira do treinador é recheada de títulos. Ancelotti venceu a Liga dos Campeões em cinco



Carlo Ancelotti é o novo treinador da Seleção Brasileira Site CBF

oportunidades, além de levantar o Mundial de Clubes três vezes. Também faturou títulos nacionais na Espanha, Itália, Inglaterra e Alemanha. Ancelotti é o único treinador a conquistar as cinco principais ligas europeias, o italiano acumula passagens triunfais por gigantes como Milan, Real Madrid, Chelsea, PSG e Bayern de Munique. Além de sua brilhante carreira como técnico, Ancelotti foi um craque dentro das quatro linhas. Um meio-campista de inteligência rara, ele brilhou por clubes como Parma, Roma e Milan, conquistando duas Champions League como jogador. Seu capítulo final como atleta foi especial: um amistoso contra a própria Seleção Brasileira, em 1992. Trinta anos depois, o ícone retorna para fazer história com a Amarelinha.

Quarto gringo
O italiano Carlo Ancelotti será o quarto estrangeiro a treinar a Seleção Brasileira, embora, ao contrário de seus breves antecessores, ele assumirá o cargo visando reverter a situação e guiar os pentacampeões rumo a uma bem-sucedida Copa do Mundo de 2026.

O primeiro “gringo”, como os estrangeiros são conhecidos

NÚMERO

5

Carlo Ancelotti venceu a Liga dos Campeões da Europa em cinco oportunidades

no Brasil, a treinar a Seleção foi o uruguaio Ramón Platero, na Copa América de 1925 (então conhecida como Campeonato Sul-Americano). Embora Joaquim Guimarães tenha sido oficialmente apresentado como técnico para a competição, Platero era o técnico de fato, enquanto o brasileiro assumia as funções de técnico, conforme explicado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) em 2015. O Brasil terminou em segundo lugar no torneio, realizado entre o final de novembro e dezembro em Buenos Aires, com a participação de Argentina e Paraguai.

Uma dupla de nações
Por muitos anos, a passagem de Platero pelo banco de reservas “amarelo” foi desconhecida — até mesmo pela CBF. Alguns acreditam que o primeiro estrangeiro a assumir o comando da seleção foi o português Jorge Gomes de Lima, conhecido como Joreca. O então técnico do São Paulo formou uma dupla com o brasileiro Flávio Costa em 1944. A dupla treinou o Brasil em dois amistosos contra o Uruguai: uma vitória por 6 a 1 em 14 de maio no Rio e uma vitória por 4 a 0 quatro dias depois em São Paulo. Após essa experiência, Joreca continuou a

treinar o São Paulo até 1947, dois anos antes de sua morte por infarto, e ainda é considerado um dos melhores técnicos do Tricolor paulista.

Costa, por sua vez, foi o técnico da Seleção no “Maracanazo”, quando o Uruguai venceu o time por 2 a 1 na final da Copa do Mundo de 1950. Faleceu em 22 de novembro de 1999, aos 93 anos.

Uma Seleção Palmeirense
O último estrangeiro a comandar o Brasil foi o argentino Filpo Núñez, em 7 de setembro de 1965, quando a seleção já havia conquistado a Copa do Mundo de 1958, na Suécia, e a de 1962, no Chile, com os anfitriões como técnicos. Na época, o ex-jogador argentino do Santos de Pelé. A Confederação Brasileira de Desportos, antecessora da CBF, pagou ao Verdão para que sua equipe representasse a seleção em um amistoso contra o Uruguai, em comemoração à inauguração do Mineirão, em Belo Horizonte. Vestindo a Canarinha (vermelha e branca), o Palmeiras de Núñez derrotou o rival por 3 a 0 e depois retornou a São Paulo, onde o técnico, falecido em 6 de março de 1999.



Gazeta Esportiva

LIBERTADORES DA AMÉRICA

Fortaleza pode garantir a vaga nas oitavas

• Mais um time brasileiro pode se garantir nas oitavas de final da Libertadores da América. O Fortaleza recebe o Atlético Bucaramanga, às 21h30, no Castelão, em Fortaleza. O Leão do Pici é o segundo colocado no Grupo E com sete pontos, mesma pontuação do líder Racing. O Atlético aparece no terceiro lugar. Ou seja, em caso de vitória em casa, o Fortaleza se garante na próxima fase independente do que ocorrer no jogo entre Racing e Colo-Colo, que jogam na quarta (14). Por enquanto, apenas o Palmeiras está matematicamente classificado para as oitavas de final. O Verdão, que líder o Grupo G com 12 pontos e 100% de aproveitamento, também é o líder do Brasileirão com 19 gols. O Fortaleza também atuou pelo Brasileiro no fim de semana e goleou o Juventude por 5 a 0. A penúltima rodada da fase de grupos tem mais jogos nesta terça. Um deles interessa, e muito ao Botafogo no Grupo A. Universidad de Chile e Carabobo jogam às 21h30, em Santiago. Já Pelo Grupo C, o Central Córdoba visita o Deportivo Táchira, às 19 horas, na Venezuela, em jogo que interessa ao Flamengo. Também hoje jogam Sporting Cristal e Cerro Porteño, às 21h30, pelo Grupo G, o mesmo do Palmeiras.



Gazeta Esportiva

COPA SUL-AMERICANA

Grêmio tem confronto direto com o Godoy Cruz

• A penúltima rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana será aberta nesta terça-feira (13) com time brasileiro em campo. O Grêmio fará um confronto direto com o Godoy Cruz da Argentina, às 19 horas, na Arena. O duelo pode definir o Grupo D. Isso porque, o time argentino lidera com dez pontos e se vencer confirma a primeira posição, avançando de maneira direta para as oitavas de final e obrigando o Grêmio a disputar uma repescagem. O Grêmio tem oito pontos e se vencer assume a ponta da tabela e dependerá só de si, na última rodada contra o Sportivo Luqueño, também em casa, para avançar. O Tricolor Gaúcho atuou no último sábado, na Arena, e empatou com o Bragantino em 1 a 1, pelo Brasileiro. Aliás, o time de Mano Menezes venceu o confronto e deixou escapar a vitória. Outro brasileiro que joga hoje é o Vasco, que visita o Lanús, às 21h30, no La Fortaleza, na Argentina. O Cruzmaltino tem uma crise ainda maior, já que foi derrotado pelo Vitória por 2 a 1, pelo Brasileiro, e foi parar na zona do rebaixamento. Na ‘Sula’, o Vasco é o segundo colocado com cinco pontos, três a menos que o líder Lanús. Ou seja, se não vencer o jogo pode perder a chance de ser o primeiro colocado na chave.

Cascavel busca a primeira vitória fora de casa na temporada de 2025

Após a vitória sobre a Inter de Limeira, Cascavel volta as atenções para o Monte Azul

Luciano Neves
Cascavel

• O Cascavel chegou a 80 jogos pela Série D do Campeonato Brasileiro. A estatística pode ter uma dupla interpretação. O alto volume de partidas comprova que o time se alicerceou em competições nacionais. De fato, a Serpente Aurinegra disputa a Série D pela sexta vez seguida. Mas o elevado número de jogos na quarta divisão pode ter uma outra conotação. Representa também que o time segue estagnado na quarta divisão nacional. Seria melhor ter menos partidas na D e já estar disputando a Série C.

Mas o Cascavel ainda não perdeu a esperança no acesso ainda esse ano. O time teve um péssimo início de Série D com um empate e duas derrotas nas três primeiras rodadas. O vigor mudou depois da primeira vitória

na competição, a 29ª na Série D. No último sábado, pela quarta rodada, fez 2 a 0 sobre a Inter de Limeira, no Estádio Olímpico Regional. O próprio técnico Tcheco admitiu, na entrevista coletiva após o jogo, que teve uma semana em que trabalhou mais o psicológico dos atletas no intuito de construir o resultado positivo. As perspectivas não se desenhavam tão positivas. Afinal de contas, a Inter de Limeira, do técnico Ademir Fesan, que passou pelo Cascavel em 2023, dividia a liderança do Grupo A7 com o Cianorte e estava invicta.

Tcheco até optou por um esquema de jogo bem diferente. Promoveu a estreia do zagueiro Guilherme no miolo da defesa. Serafini, que atuou no Campeonato Paranaense como lateral-direito foi para a zaga. E Paulo Victor, o lateral-esquerdo, assumiu o posto de terceiro zagueiro.

A zaga cascavelense, antes castigada com oito gols sofridos em três jogos, permaneceu intacta. O goleiro Passarelli foi

NÚMERO

4

Os resultados da quarta rodada deixaram o Grupo A7 embolado. O Cascavel é o sétimo colocado com quatro pontos. São quatro a menos que o líder Cianorte, que empatou com o Monte Azul em 1 a 1



O Cascavel conseguiu derrotar a Inter de Limeira Assessoria

pouco exigido no confronto contra os paulistas. E o Cascavel conseguiu a vitória por 2 a 0. Aliás, foi a segunda nesta temporada que o time teve uma vantagem de dois gols. Antes, havia feito esse placar diante do Maringá também no Olímpico. O que dá esperança no acesso e que o ataque cascavelense, antes deficiente, agora tem se mostrado mais efetivo. Os dois gols foram de atacante de ofício: um de Luis Araújo, após presente da defesa da Inter, e outro do

centroavante Michel, que mostrou ter faro de gol. São dois em quatro jogos.

O desafio do Cascavel agora é conquistar a primeira vitória fora de casa na temporada. No próximo sábado (17), o Cascavel visita o Monte Azul, em São Paulo, pela quinta rodada. Neste ano, o time fez oito jogos fora do Olímpico com quatro empates e quatro derrotas. Para esse jogo, Tcheco não poderá contar com o atacante Josiel, que foi expulso contra a Inter de Limeira.



Bruno Luiz

LIGA NACIONAL

Cascavel Futsal nunca perde para o Marreco

• O Cascavel Futsal nunca foi derrotado pelo Marreco de Francisco Beltrão em jogos da Liga Nacional. No fim de semana, os dois rivais se enfrentaram pela quarta rodada da Liga e empataram em 1 a 1, no ginásio Arrudão. Foi o 11º encontro entre as duas equipes pela Liga, com cinco vitórias cascavelenses e seis empates. Ambos se cruzam na Liga desde 2016, primeiro ano do Marreco na competição. Com o empate, o Cascavel Futsal chegou a dez jogos de invencibilidade na temporada e segue como o melhor paranaense no torneio, aparecendo no sexto lugar com oito pontos ganhos. O Esporte Futuro derrotou o São Lourenço por 2 a 1 na rodada e também foi aos oito pontos, no sétimo lugar. Depois do clássico contra o Marreco, o time do técnico Deividly Hadson volta as atenções para outro clássico estadual. Na próxima sexta (16) visita o Pato Futsal, em jogo que será no ginásio Dilovar Lavarda. Só que este jogo será pelo Paranaense da Série Ouro.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVISOS	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRENOS	P. COMERCIAIS	TURISMO

Publicidade Legal

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DE OLARIAS, DO CAL E GESSO, DE LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO, DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO, DE CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO, DE MÁRMORES E GRANITOS, OFICIAIS ELETRICISTAS E TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, GÁS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS DE CASCAVEL E REGIÃO - SINTRIVEL.
SEDE: Rua Fagundes Varela, nº 2.051 - Cascavel/PR
Fone: (45) 3226-1525 - E-mail: sintrivel@sintrivel.com.br
EDITAL DE REGISTRO DE CHAPAS
O Presidente da entidade supra, em cumprimento ao artigo 72 do Estatuto Social da Entidade, dá conhecimento que foi registrada junto à Comissão Eleitoral da Entidade, uma única chapa para concorrer à eleição que será realizada dias 06, 07 e 08 de outubro de 2025. A chapa foi registrada como número 1, com a seguinte composição:
DIRETORIA ADMINISTRATIVA – EFETIVOS: Presidente: ROBERTO LEAL AMERICANO, Vice-Presidente: DARLAN SANTOS BARRETO, Secretário Geral: VILMAR VALTRICH, Secretário Geral Adjunto: SIDNEI BORBA PAREDES, Secretário de Finanças: ADÃO RIBEIRO DOS SANTOS, Secretário de Finanças Adjunto: JOSÉ DIRCEU DOS SANTOS, Secretária Saúde, Segurança e Previdência do Trabalho: TALITA CHAGAS LOPES.
DIRETORIA ADMINISTRATIVA – SUPLENTE: FABIANA ANDREA REINKE, SIDIMAR CARLOS RODRIGUES, PAULO DE JESUS CARNEIRO, REMI PIMENTEL DOS SANTOS, VALDIR SOARES MENDES, VICTOR HUGO DA SILVA OLIVEIRA, VITALINO CANDIOTTO.
CONSELHO FISCAL – EFETIVOS: JOSÉ MARIA FRANCISCO DO AMARAL, VALDECIR DE ALMEIDA DE LIMA, JOSELIJA DOS SANTOS DIAS.
CONSELHO FISCAL – SUPLENTE: JÚLIO FERREIRA QUADROS, JOÃO ROPELLI DA CRUZ, OSCAR LIMA DA ROCHA.
CONSELHO DE REPRESENTANTES JUNTO A FETRACONSPAR – EFETIVOS: ROBERTO LEAL AMERICANO e ADÃO RIBEIRO DOS SANTOS.
CONSELHO DE REPRESENTANTES JUNTO A FETRACONSPAR – SUPLENTE: MANZALE OLIVEIRA MARQUES, CLAIR FRARE. A partir da data da publicação deste Edital, fica aberto o prazo de 03 (três) dias para impugnação de candidaturas, conforme preceitua o artigo 75 do Estatuto Social. Os pedidos de impugnação serão dirigidos por associado, a Comissão Eleitoral da Entidade, na forma do Estatuto Social, devendo ser protocolados na secretaria do Sindicato, durante os dias 14, 15 e 16/05/2025. Cascavel, 12 de maio de 2025 – ROBERTO LEAL AMERICANO – Presidente.

MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU – ESTADO DO PARANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 021/2025/PMQI
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS PARA COMPOSIÇÃO DA MERENDA ESCOLAR A SER FORNECIDA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE QUEDAS DO IGUAÇU, ESTADO DO PARANÁ.
- INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: às 07:59 horas do dia 14/05/2025.
- RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 07:59 horas do dia 27/05/2025.
- ABERTURA DAS PROPOSTAS: às 08:00 horas do dia 27/05/2025.
- INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:00 horas do dia 27/05/2025.
- LOCAL: Sistema da Bolsa Nacional de Licitações – BNC (www.bnc.org.br).
AUTORIZAÇÃO: RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA - Prefeito Municipal.
INFORMAÇÕES E OBTENÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS: O caderno de instruções para esta licitação está disponível aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (www.gov.br/pncp/), no Sistema de Licitações da Bolsa Nacional de Compras – BNC (www.bnc.org.br), no Portal do Município de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná (www.quedasdoiguacu.pr.gov.br), podendo ainda ser retirado no Departamento de Licitações do Município de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná, sito à Rua Juazeiro, 1065, Centro, no horário normal de expediente, de segunda a sexta-feira das 07:30 às 11:30 horas e das 13:00 às 17:00 horas.
Quedas do Iguaçu, 09 de maio de 2025.
RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA
Prefeito de Quedas do Iguaçu/Pr.

PARA TRAZER
A INFORMAÇÃO
+ PERTO DE
VOCÊ

A GAZETA DO PARANÁ RENOVOU TUDO.
Seu grande jornal está mais organizado e interativo, com um visual mais atraente e moderno. Novas ideias, novas seções, integrações, novo conteúdo. Tudo para trazer a jornal mais perto de você, e você mais perto da informação.

GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

Ajude a Uopeccan!

O Complexo Hospitalar Uopeccan atende crianças, adolescentes e adultos com câncer, visando como principal objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento, transplantes de TMO Autólogo (Transplantes de Medula Óssea) e transplante de fígado.

HOSPITAL DO CÂNCER
UOPECCAN

Como doar?

As doações em dinheiro podem ser realizadas de qualquer cidade nas seguintes contas bancárias:

Cascavel – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 6878-0
CNPJ 81.270.548/0001-53

Umuarama – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 106878-4
CNPJ: 81.270.548/0002-34

Doe seu imposto de renda para o Hospital do Câncer Uopeccan:

Você pode ajudar pessoas em tratamento do câncer doando seu imposto de renda, de forma fácil e sem custo.

Basta enviar um e-mail solicitando a participação da sua empresa para pronon@uopecan.org.br ou através dos telefones (45) 2101-7025 / (45) 9 9109-2445.

Vamos juntos unir esforços para combater o Coronavírus e proteger os pacientes em tratamento oncológico, que estão no grupo de risco.

GARCIA AUTO CENTER

MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

99912-9515 99831-5310
45 3224-0062

RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO

instagram: @garciaautocenter_

VISA MasterCard

A VIDRAÇARIA IDROLUZ

Vidros Espelhos, Molduras, Decorações em Geral, Vidros Temperados, Box para Banheiro, Jato de Areia, Persianas, Insulfil's

Vidros e Espelhos Bisotados, Atacado e Varejo
Fone/Fax: 3226-2126
R. Antônio José Elias, 616 - Adimacção
vidracaria@vidroluz.com.br

Aquarela do Brasil RESIDENCIAL

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Fácil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

Opinião

CASCABEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná

UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 39.583.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

Paraná avança na segurança, mas desafios persistem

•O Atlas da Violência 2025, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), lança luz sobre uma transformação importante vivida pelo Paraná na última década: a significativa melhora nos indicadores criminais. Com destaque para a expressiva queda de 40,1% na taxa de homicídios entre 2012 e 2022, o estado firma-se como um dos mais eficientes na condução de políticas públicas voltadas à redução da violência. No entanto, o mesmo relatório revela que os avanços não são homogêneos — persistem desigualdades alarmantes, sobretudo nos recortes racial, de gênero e faixa etária.

Segundo os dados mais recentes, a taxa de homicídios por 100 mil habitantes no Paraná caiu de 28,3 para 16,9 em dez anos, uma mudança que representa mais do que uma simples variação estatística: significa quase 1.000 vidas preservadas anualmente. Essa evolução coloca o estado em posição de destaque nacional, especialmente quando comparado à média brasileira de 23,3 homicídios por 100 mil habitantes em 2022. A capital, Curitiba, acompanha a tendência positiva e apresentou índice ainda menor — 16,6 por 100 mil habitantes —, ajudando a puxar para baixo os números estaduais.

Especialistas ouvidos pelos autores do Atlas apontam para uma conjunção de fatores estruturais. O Paraná tem investido de forma consistente em tecnologia e inteligência policial, promovido uma reorganização territorial das forças de segurança e incentivado políticas

públicas de prevenção à violência, sobretudo em áreas metropolitanas. A integração entre diferentes órgãos de segurança, aliada à atuação mais estratégica e à aproximação com a comunidade, parece ter surtido efeito prático.

Ainda assim, o quadro está longe da perfeição. A violência contra mulheres, por exemplo, manteve-se em patamar elevado. Foram 108 homicídios femininos em 2022, dos quais 54 classificados legalmente como feminicídios. Apesar de certa estabilidade nos números, a recorrência desses crimes demonstra que as mulheres seguem expostas a riscos extremos, geralmente em contextos domésticos e familiares. A resposta institucional precisa ir além do aparato policial: é urgente fortalecer políticas de proteção, como casas de acolhimento, linhas diretas de denúncia e campanhas educativas que desnaturalizem a violência de gênero.

No recorte racial, o retrato é ainda mais preocupante — e escancara uma ferida crônica do país. Mesmo representando apenas cerca de 30% da população paranaense, pessoas negras concentraram 69,6% das vítimas de homicídios em 2022. A taxa de assassinatos entre negros chegou a 26,6 por 100 mil habitantes, mais que o dobro da registrada entre não negros (11,5). Essa disparidade racial evidencia um padrão de exclusão e vulnerabilidade social que precisa ser enfrentado com políticas públicas específicas. A segurança pública não pode ser cega à cor da pele. O combate ao racismo estrutural precisa estar no centro da discussão sobre violência no Brasil.

Outro ponto crítico é a juventude. Jovens entre 15 e 29 anos responderam por 37,3% das mortes violentas no estado. A taxa de homicídios neste grupo foi de 38,9 por 100 mil habitantes, o que aponta para uma juventude sob risco constante. Os jovens, especialmente os negros e periféricos, continuam sendo os principais alvos da violência letal. Nesse contexto, o investimento em educação, cultura, esportes e inclusão produtiva torna-se uma urgência. A segurança dos jovens não se garante apenas com mais patrulhamento ou repressão: é preciso garantir-lhes futuro, oportunidade, dignidade.

O avanço do Paraná nos indicadores de violência deve, sim, ser comemorado. Trata-se de um feito importante, resultado de planejamento, gestão pública qualificada e ação integrada entre diferentes esferas do poder. No entanto, esse progresso não pode obscurecer os desafios ainda vigentes. É essencial olhar com atenção para as populações mais afetadas pela violência, como negros, mulheres e jovens, e buscar respostas estruturais que dialoguem com as causas profundas da insegurança.

Reduzir homicídios é mais do que estatística: é garantir o direito à vida, à liberdade e à dignidade para todos os cidadãos, independentemente de sua origem, cor, gênero ou condição social. O Paraná deu passos firmes na direção correta, mas o caminho ainda é longo. O Atlas da Violência é um chamado à ação, à responsabilidade e ao compromisso com uma sociedade mais justa e segura para todos.

Brasil e China: uma nova integração jurídica e tecnológica

Thomas LAW

**Advogado, presidente da Coordenação Nacional das Relações Brasil- China da OAB Federal, vice-presidente de Assuntos Internacionais da Comissão de Direitos e Prerrogativas da OAB/SP, vice-presidente da Comissão Especial de Infraestrutura da OAB/SP, conselheiro estadual da OAB/SP, doutor em Direito Comercial pela PUC/SP*

As relações entre Brasil e China passam por uma profunda transformação. Se antes a parceria bilateral concentrava-se nos campos do comércio e da infraestrutura, hoje o direito emerge como um novo e estratégico eixo de cooperação. Essa evolução tornou-se ainda mais evidente durante a missão institucional que realizei à China, em março de 2025.

Na China-Brazil Legal Conference, realizada em Xangai, discutimos com juristas brasileiros e chineses os desafios contemporâneos da resolução de disputas, o papel crescente da arbitragem em um mundo em constante mudança, além de temas como inteligência artificial aplicada ao direito, tecnologia jurídica e transformação digital do sistema de Justiça. O evento, promovido pela Shanghai Law Society, em parceria com a East China University of Political Science and Law e a PUC-SP,

simbolizou o fortalecimento de uma agenda bilateral que integra direito e tecnologia.

Essa agenda já se concretiza em ações práticas. Em 2024, o Supremo Tribunal Federal assinou um acordo de cooperação com a Suprema Corte da China, com foco na aplicação de inteligência artificial no sistema judiciário visando mais eficiência, agilidade e transparência. A China opera com tribunais digitais, plataformas online de mediação e sistemas automatizados de análise jurídica, evidenciando como a tecnologia pode democratizar o acesso à Justiça.

O Brasil também avança nessa direção. Segundo o Distrito Lawtech Report 2024, o país já conta com mais de 300 lawtechs, representando um crescimento de 23% em dois anos. Soluções como automação processual, análise preditiva e mediação online vêm se consolidando, criando uma base sólida para o diálogo com práticas jurídicas globais de ponta.

Formação de lideranças jurídicas

Formar novas lideranças jurídicas é fundamental nesse processo. Em Xangai, tive a oportunidade de acompanhar o desempenho notável de equipes brasileiras em moots internacionais — com destaque para as universidades do Amazonas e da PUC-SP —, demonstrando que o Brasil forma juristas aptos a atuar em um ecossistema jurídico global, colaborativo e inovador.

Na etapa de Hong Kong da mis-

são, participamos do principal evento do East Vis Moot, competição internacional de arbitragem simulada, com a presença de universidades do mundo inteiro e de renomados especialistas. Nos side events que acompanham o torneio, o foco foi a resolução alternativa de conflitos, tema crucial para empresas brasileiras que buscam expandir seus negócios na Ásia. A arbitragem e a mediação oferecem segurança jurídica, previsibilidade e proteção a investimentos. O Brasil já conta com centros de arbitragem consolidados, mas pode avançar ainda mais ao incorporar experiências chinesas que combinam inovação regulatória com fortalecimento institucional.

Nesse contexto, a ratificação da Convenção de Singapura surge como um passo decisivo. Assinada pelo Brasil em 2021 e atualmente em tramitação no Congresso, a convenção permitirá que acordos de mediação tenham validade e força executiva nos países signatários. Trata-se de um avanço relevante para ampliar a segurança jurídica e consolidar a mediação como um dos pilares na resolução internacional de disputas.

A China é um exemplo nesse campo: a mediação é amplamente utilizada por empresas privadas e estatais como forma eficiente e sustentável de resolução de conflitos. Seguir essa trilha poderá fortalecer a competitividade brasileira e reforçar o protagonismo do país no cenário jurídico internacional. Vale destacar que Hong Kong sediará a recém-criada In-

ternational Organization for Mediation (IOM), voltada a promover o uso da mediação em contratos internacionais e estimular a cultura da conciliação global.

Cooperação entre Brasil e China

Simultaneamente, Brasil e China avançam em sua cooperação científica e tecnológica. A agenda bilateral lançada em dezembro de 2024 prevê parcerias estratégicas nas áreas de inteligência artificial, governança digital, proteção de dados e propriedade intelectual, demonstrando que essa integração extrapola o campo econômico e contribui para a construção de novos marcos jurídicos globais.

Adicionalmente, está em estudo a criação de um programa de intercâmbio entre a Shanghai Law Society e a Ordem dos Advogados do Brasil, que incluirá advogados, escritórios de advocacia, fóruns, conferências e cursos. Trata-se de uma oportunidade histórica. O direito pode — e deve — ser um elo estratégico na relação sino-brasileira, promovendo estabilidade institucional, desenvolvimento sustentável e soberania.

Para isso, é essencial investir na formação de quadros jurídicos, no intercâmbio acadêmico e profissional, e em uma diplomacia jurídica mais ativa. A integração entre Brasil e China é um projeto em andamento. E a ratificação da Convenção de Singapura representa um passo estratégico para consolidá-lo e posicionar o Brasil no centro da nova ordem jurídica global.

Política & CIA

Itaipu não aceita críticas

O CASO ENVOLVENDO a Itaipu Binacional e os deputados federais Sandro Alex (PSD-PR licenciado) e Nelson Padovani (União Brasil-PR) ilustra muito como a atual diretoria da usina não consegue tolerar a liberdade de expressão parlamentar dos deputados, que possuem imunidade. Não é uma questão de proteger a imagem da instituição, como alega a Itaipu, é uma tentativa de judiciarizar simples críticas sobre a binacional. No caso de Padovani, a controvérsia ganhou força após a publicação de um vídeo em que ele acusava a Itaipu de apoiar invasões de terra por indígenas. A Justiça Federal do Paraná chegou a determinar a retirada do conteúdo e impôs uma multa pesada em caso de descumprimento. No entanto, em decisão da semana passada, a 12ª Turma do TRF-4 reformou a liminar, aceitando o recurso do parlamentar. O relator, desembargador João Pedro Gebran Neto, considerou que a medida liminar havia sido precipitada e que as críticas de Padovani se inserem no âmbito de sua atuação como deputado e membro de comissões ligadas ao setor energético — portanto, protegidas por sua imunidade parlamentar. No mês passado, a Justiça Federal do Paraná também rejeitou a ação criminal de autoria da Itaipu contra o deputado federal licenciado Sandro Alex, que comanda a Secretaria de Infraestrutura e Logística do governo Ratinho Junior (PSD), no Paraná. A empresa acusou o secretário estadual de difamação por causa de uma entrevista no dia 2 abril a um programa de rádio no município de Ponta Grossa.

Projetos aprovados

Em sessão ordinária realizada ontem (12), os vereadores de Cascavel aprovaram por unanimidade quatro matérias de destaque na pauta legislativa. Com 20 parlamentares presentes e ausência justificada do vereador Antonio Marcos, todos os projetos e requerimentos em votação receberam apoio unânime do plenário. Entre os destaques está a aprovação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 1/2025, de autoria do vereador Everton Guimarães (PMB), que concede a medalha “Os-mar Xiquinho Zimmermann” ao técnico Paulo Heitor Dalsasso, em reconhecimento à sua contribuição ao esporte cascavelense.

Leitura

Também foi aprovado, em primeiro turno, o Projeto de

Lei Ordinária nº 35/2025, do vereador Tiago Almeida (Republicanos), que institui o Programa Municipal de Incentivo à Leitura, com foco nos alunos da rede pública. Na mesma linha de valorização de políticas públicas, o plenário aprovou o Projeto de Lei Ordinária nº 40/2025, proposto por Tiago Almeida em coautoria com o vereador Xavier (Republicanos), que inclui no calendário oficial do município o “Março Amarelo”, mês voltado à conscientização sobre a endemiose. Por fim, os vereadores aprovaram o Requerimento nº 192/2025, apresentado por João Diego (Republicanos) e Bia Alcantara (PT), que solicita ao deputado estadual Professor Lemos (PT) a destinação de recursos para a construção de um campo sintético e a instalação de iluminação no Eco Park Morumbi, no bairro Periolo.

SISTEMA FAEP



Agrinho 2025 já tem datas definidas

Atenção alunos e professores! Já está disponível o calendário do Concurso Agrinho deste ano. É preciso ficar atento para fazer as inscrições no período correto, uma vez que as datas limite podem variar de uma modalidade para outra. Por exemplo, para os estudantes dos Colégios Agrícolas que desejam participar da categoria “AgroRobótica”, o período de inscrição vai de 07 a 11 de junho desse ano, já para as categorias “Desenho” e “Redação”, esse período vai de 1º a 11 de agosto. O calendário completo com as datas para todas as 15 categorias do concurso deste ano está disponível no site do Sistema FAEP (sistemafaep.org.br).

O Agrinho completa este ano três décadas de história. Desde que surgiu, o programa educacional do Sistema FAEP leva para as salas de aula tradicionais, temas transversais à educação formal, como cidadania, meio ambiente, ética e saúde.

Este ano, o programa trabalha com o tema “Festejando a conexão campo-cidade”, no qual estudantes de diferentes realidades podem questionar o papel de cada um na complexa sociedade em que vivemos, que clama por mais igualdade e compreensão. Trabalhar esses valores junto às novas gerações do campo e da cidade é plantar a semente de uma convivência harmônica em um futuro próximo.

O evento de premiação da 30ª edição do Programa Agrinho acontece no dia 20 de outubro, no Centro de Convenções Expotrade Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Para mais informações acesse o site: sistemafaep.org.br/agrinho/

sistemafaep.org.br

Roberto VELOSO

**Desembargador Federal do TRF1*

“Vendo Jesus sua mãe e, junto a ela, o discípulo amado, disse: Mulher, eis aí teu filho.

Depois, disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. Dessa hora em diante, o discípulo a tomou para casa.” (João 19:26-27)

Se há alguém em quem devemos nos espelhar, essa pessoa é Jesus Cristo. Ele nos ensina,

neste episódio, o cuidado que todo filho deve ter por sua mãe.

Jesus estava à beira da morte física. Havia sido torturado, xingado, cuspidor, crucificado, mas, mesmo assim, preocupou-se com sua mãe, que permanecia ao seu lado no momento mais crítico de sua existência terrena.

A Bíblia não informa se José ainda era vivo naquela ocasião. Provavelmente já tivesse partido, razão pela qual Jesus se preocupa em não deixar sua mãe desamparada.

Então, a confia a um de seus discípulos — aquele a quem mais amava. Possivelmente, o discípulo era João. A partir daquele momento, Maria e João

passariam a viver como mãe e filho, numa relação de afeto e responsabilidade.

Outro traço marcante da relação de Jesus com sua mãe era a obediência. Ele nos ensina a respeitar e a cumprir as orientações maternas. Jesus, mesmo sendo Deus, não contestava nem se rebelava contra sua mãe.

“E desceu com eles para Nazaré; e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, guardava todas estas coisas no coração.” (Lucas 2:51)

Maria guardava o que acontecia no coração, porque conhecia a condição divina de Jesus e tinha plena consciência da missão d’Ele na Terra. Afinal, o anjo Gabriel lhe aparecera pa-

ra anunciar a vinda do Messias Salvador:

“Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim.” (Lucas 1:31-33).

O exemplo de Maria — de abnegação, doação e amor — é seguido por mães ao longo das gerações. Da mesma forma, devemos exortar a todos o comportamento de Jesus no relacionamento com sua genitora. Jesus foi obediente, responsável e preocupado com o futuro da mãe. Façamos o mesmo.

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



•Este Dia na História
13 de maio- essa data é lembradao no Brasil como o Dia da Abolição da Escravatura, em comemoração da assinatura da Lei Áurea pela Princesa Izabel, que extinguiu a escravidão no país em 13 de maio de 1888. No entanto, a realidade para os recém-libertos foi complexa, e a data é alvo de debates sobre se deve ser comemorada ou não. A abolição da escravidão foi um movimento popular que resultou na liberdade de milhões de pessoas, porem, a situação dos recém-libertos foi difícil, com muitos sendo abandonados sem apoio do governo e sem acesso a terra ou emprego e a situação da população negra no Brasil continua a ser desigual, 137 anos depois . O 13 de maio não é feriado nacional no Brasil, mas é comemorado por algumas cidades e entidades. Algumas pessoas e movimentos negros também celebram a data como o Dia de Preto Velho, uma figura da religião afro-brasileira.



JOÃO NELSON MORETTI, hoje morando em Foz do Iguaçu, veio para Cascavel passar o domingo Dia das Mães com sua mãe dona Isoé: idade- 99 anos, lúcida e cuidando de todos. Que privilégio! *Foto: arquivo pessoal*

•Bom dia!
Às vezes, a vida nos pede uma dose extra de coragem para que a gente continue gigante diante de coisas que tentam nos fazer pequenos; mais fortes pra suportar situações que querem e alimentar de nossas fragilidades; mais guerreiros para vencer as batalhas diárias que parecem colocar à prova a confiança naquilo que se é; mais humildes para que se aceite os ossos do outro, porque cada um constrói seu caminho com a verdade da sua alma e o tanto que carrega de fé! Amém.

•A ideia não é ruim
Determinada ministra dos Direitos Humanos, M. E. defendeu em entrevista, a ideia de que se mantenha sigilo em caso de assédio sexual. Ela acredita que tal postura daria privacidade às vítimas e garantiria o direito de defesa aos acusados. Segundo ela, essa conduta também traria mais mecanismos para responsabilizar os culpados.



FAMÍLIA PIONEIRA CASCAVELENSE, com os patriarcas Remi e Neusa Pietsch, fundadores do primeiro Centro Espírita- SEAC (Sociedade Espírita Amor e Caridade, em 1962) se reuniram domingo para comemorar o Dia das Mães. *Foto: arquivo pessoal*



LEO RISSO comemorando o domingão Dia das Mães, com seus amores- marido Hortêncio e os filhos Michel e Laudelino. *Foto: arquivo pessoal*

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



pada
@padariagarbin

MATRÍCULAS
ABERTAS!

AULAS PRESENCIAIS E ONLINE

Chama no WHATS! 45 9 9102 1089

I ❤️ NYS

I ❤️ NYS

I ❤️ NYS

I ❤️ NYS

I ❤️ NYS

NEW YORK SCHOOL

NEW YORK SCHOOL

Saudade Não Tem Idade

1955: o início da Avenida Brasil

UMA IMAGEM HISTÓRICA mostra o início da Avenida Brasil no ano de 1955. É possível observar que a principal via pública da cidade começava a ganhar pavimentação com pedras irregulares. Os pinheiros, as palmeiras e os bosques trazem um ar nostálgico de uma cidade que dava seus primeiros passos.



1969: acidente em Guarapuava

Um acidente cinematográfico registrado em Guarapuava no ano de 1969. O sinistro ocorreu na Rua XV de Novembro e envolveu uma Kombi ambulância da enfermaria do Primeiro Esquadrão Independente de Cavalaria do Exército.



1956: Praça do Santuário em Arapongas

Praça do Santuário, localizada no mesmo terreno que abriga a Paróquia de Nossa Senhora Aparecida, em Arapongas, foi construída em um terreno doado pela Companhia de Terra Norte do Paraná para a construção da Igreja. A Paróquia de Nossa Senhora Aparecida foi construída em um terreno doado pela Companhia de Terra, localizado na quadra nº11. A Criação da Paróquia Nossa Senhora Aparecida aconteceu no dia 1º de novembro de 1942, pelo bispo Dom Ernesto de Paulo. Assim registrou o Pe. Bernardo no Livro de Tombo.



1941: Avenida João Gualberto

A avenida João Gualberto foi criada originalmente como Boulevard Dois de Julho, devido à sua grande arborização e à data fazer referência ao dia da vitória das forças brasileiras sobre os portugueses em Salvador, no ano de 1823. A via passou a se chamar João Gualberto apenas nos anos de 1910, após a morte em batalha do Coronel João Gualberto Gomes de Sá Filho, comandante das tropas paranaenses na Batalha do Irani, durante a Guerra do Contestado. Na presente imagem, de maio de 1941, observamos seu prolongamento, realizado junto a uma série de obras urbanísticas do Plano Agache que estavam em andamento na cidade. Ao fundo, à esquerda, é possível ver parte da torre e do telhado da Igreja Senhor Bom Jesus do Cabral.



Acervo Curitiba Histórica / Postagem de Luiz Venske Dyminski no Grupo Anticonglomerante em Curitiba / Foto de Arthur Wischral

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

O **secretário** de Economia Criativa e Fomento Cultural em exercício, Deryk Santana, ressaltou o papel estratégico do programa na promoção de oportunidades para jovens e na democratização do acesso à cultura



Orfeu e Eurídice marca temporada do Balé Teatro Guaíra com emoção e casa cheia no Guairão Vitor Dias

Programa Rouanet da Juventude recebe mais de 1,1 mil propostas culturais

Brasília
MinC

A INICIATIVA do Ministério da Cultura (MinC), em parceria com a Shell do Brasil, o programa Rouanet da Juventude obteve 1.104 propostas culturais submetidas por meio do Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (Salic). Com o investimento inicial de R\$ 6 milhões, a iniciativa visa apoiar ações formativas culturais voltadas para jovens das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e nacionalizar o acesso ao fomento cultural da Lei Rouanet em regiões e segmentos histo-

AÇÃO INJETA R\$ 6 MILHÕES NO SETOR PRODUTIVO CULTURAL DAS REGIÕES NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE DO PAÍS

ricamente não contemplados. A região Nordeste registrou o maior volume de inscrições, com 594 propostas. Os estados nordestinos que mais enviaram propostas foram: Bahia (161), Pernambuco (108) e Ceará (103). A região Norte recebeu 287 inscrições, com Amazonas (82), Pará (79) e Maranhão (85) à frente. No Centro-Oeste, foram 209 projetos, dos quais 79 vieram de Goiás. O secretário de Economia Criativa e Fomento Cultural em exercício, Deryk Santana, ressaltou o papel estratégico do programa na promoção de oportunidades para jovens e

na democratização do acesso à cultura. “Esta iniciativa consolida um avanço nas políticas públicas voltadas à juventude, com foco em regiões historicamente menos atendidas, como Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O objetivo é garantir que o acesso à cultura seja aliado a oportunidades reais de desenvolvimento, transformando potencial criativo em projetos concretos e sustentáveis”.

Capacitação de agentes culturais
O MinC, em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), realizou uma série de oficinas

de capacitação nas regiões de abrangência do programa. As oficinas integram ações do programa Rouanet da Juventude para apoiar os agentes culturais no processo de elaboração, inscrição, execução e prestação de contas de projetos culturais no âmbito do edital compartilhado. No total, 9.206 produtores, agentes e fazedores de cultura participaram das atividades formativas.

Rouanet da Juventude
O programa inédito visa fortalecer e apoiar ações formativas culturais voltadas para jovens brasileiros das regiões

Norte, Nordeste e Centro-Oeste e democratizar o acesso ao fomento cultural. Além disso, a iniciativa tem o objetivo de nacionalizar os incentivos da Lei Rouanet para a juventude de regiões e segmentos historicamente marginalizados, como comunidades quilombolas, indígenas, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência e moradores de periferias urbanas. O programa também abrange diferentes linguagens culturais, como artes cênicas, literatura, música, artes visuais, museus, memória e jogos eletrônicos. Além de fomentar a criação artística, a ação promove o desenvolvimento socioeconômico nos territórios contemplados. Para mais informações, acesse a página do edital aqui.

“Orfeu e Eurídice” marca temporada do Balé Teatro Guaíra com casa cheia no Guairão

A temporada marca o início da intensa agenda do BTG neste ano, que já começou em Portugal e seguirá por várias cidades brasileiras e também no Exterior

AEN
Curitiba

Com casa cheia nas três sessões entre os dias 9 e 11 de maio, somando público de quase 5,5 mil pessoas, o espetáculo “Orfeu e Eurídice” marcou com emoção e aplausos calorosos as primeiras – e únicas – apresentações do Balé Teatro Guaíra (BTG) no Guairão neste primeiro semestre de 2025. A temporada marca o início da intensa agenda do BTG neste ano, que já começou em Portugal e seguirá por várias cidades brasileiras e também no Exterior. Para o público curitibano, “Or-

feu e Eurídice” emocionou com uma amostra sensível da arte, do amor e da tragédia, entrelaçados no movimento do corpo e no som ao vivo. A montagem, que estreou em 2024, retornou ao palco do Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto trazendo uma potente releitura do mito grego, de Orfeu, que desce ao mundo dos mortos para resgatar sua amada Eurídice. No entanto, ao quebrar a única condição imposta pelos deuses, ele a perde para sempre. O espetáculo propõe um olhar contemporâneo sobre essa história de amor e perda, incorporando elementos das danças urbanas à linguagem do balé contemporâneo, com trilha sonora executada ao vivo. “Mesmo sabendo da história, a gente ficou torcendo até o final. É lindo demais”, disse a servidora pública Maíra Cabral Juliano, que

assistiu ao espetáculo ao lado do companheiro, o professor Augusto Clemente. “Quando tem o conjunto com os músicos, eu não sei para onde olhar. A música ao vivo dá um diferencial incrível”. A direção do espetáculo é assinada por Luiz Fernando Bongiovanni, também diretor do Balé Teatro Guaíra, em parceria com o coreógrafo convidado Eládio Prados. A trilha sonora é de Ed Cortes e mistura bases eletrônicas à execução ao vivo de músicos da Orquestra Sinfônica do Paraná, reunindo instrumentos como harpa, cello, guitarra elétrica, saxofones e percussão. O espetáculo conta ainda com cenografia de Renato Theobaldo, figurinos de Cássio Brasil, iluminação de Lucas Amado e consultoria artística do CircoCan, que introduz elementos aéreos à performance. “Eu vim assistir mais uma



Divulgação/Secom

vez porque, como trabalho com dança, é sempre uma oportunidade de enxergar novos detalhes. A mistura das danças urbanas com o balé chamou muito a minha atenção, e os figurinos e o cenário estavam impressionan-

tes”, afirmou a bailarina Rafaela Ribeiro. “A trilha sonora ao vivo também é um diferencial enorme, o Ed Cortes é um produtor musical maravilhoso”, afirmou. A próxima parada do BTG será em Belo Horizonte (MG), com o

clássico “Romeu e Julieta”, de 27 a 29 de junho. Em julho, a companhia apresenta “Contraponto” em São Paulo, e em agosto embarca novamente para a Europa para uma nova temporada na Dinamarca.

Em fevereiro de 2024, a horta da escola se tornou laboratório vivo: lavanda, hortelã, alecrim, babosa, beterraba — tudo passou a ser cultivado com um novo propósito



Alunos da rede pública de Mangueirinha transformam horta em laboratório de cosméticos SEED-PR

Alunos da rede pública de Mangueirinha transformam horta em laboratório de cosméticos

Curitiba
AEN

ARMAS, CORES E TEXTURAS que carregam mais do que beleza, unem ciência, sustentabilidade e empoderamento. Proposto pelos alunos do Colégio Estadual Professora Hercília França do Nascimento, em Mangueirinha, no Sudoeste do Estado, o projeto “Produção de Cosméticos Naturais: Trabalhando a Sustentabilidade e o Empoderamento Feminino na Escola” propõe uma abordagem multidisciplinar que vem transformando a dinâmica das aulas para além das quatro paredes da sala.

A partir do desenvolvimento de cosméticos totalmente naturais, produzidos com elementos da horta da própria escola, os estudantes têm vivenciado na prática o aprendizado de componentes curriculares como ciências da natureza, química e empreendedorismo.

Tudo começou em 2023 na horta da escola. Um dos trabalhos

ERA O COMEÇO DE UMA LINHA DE PRODUÇÃO QUE UNIRIA NATUREZA, CIÊNCIA E CRIATIVIDADE

A FRASE

“A proposta surgiu da escuta ativa com os alunos. Eles demonstravam curiosidade e afinidade com temas de autocuidado, sustentabilidade e bem-estar. Unimos isso ao conteúdo abordado em sala e criamos uma experiência prática, na qual eles realmente veem sentido no que estão aprendendo”

MARIANA SOU BERNAL
Flávia de Mello
Pesquisadora

propostos aos alunos do Ensino Médio como parte integrante do componente curricular de Ciências da Natureza era a criação de inseticidas naturais a partir de elementos plantados pelos próprios estudantes, no canteiro de hortaliças do colégio.

Foi por meio do trabalho que os alunos descobriram então que plantas como citronela, alecrim e manjerição podiam ser usadas como agentes para o controle de insetos. Logo, a atividade ganhou corpo, novas ideias e mais adeptos interessados, desta vez em explorar o universo dos cosméticos.

Em fevereiro de 2024, a horta da escola se tornou laboratório vivo: lavanda, hortelã, alecrim, babosa, beterraba — tudo passou a ser cultivado com um novo propósito. Era o começo de uma linha de produção que uniria natureza, ciência e criatividade.

“A proposta surgiu da escuta ativa com os alunos. Eles demonstravam curiosidade e afinidade com temas de autocuidado, sustentabilidade e bem-estar. Unimos isso ao conteúdo aborda-

do em sala e criamos uma experiência prática, na qual eles realmente veem sentido no que estão aprendendo”, explica Flávia de Mello, professora idealizadora do projeto.

No laboratório de ciências, os estudantes então mergulharam em artigos científicos, testaram fórmulas, erraram e começaram. Cera de carnaúba, manteiga de karité, óleo de coco e pigmentos naturais extraídos de plantas como urucum, jaboticaba, amora e até da casca do pinhão (inovação local, já que Mangueirinha é considerada a capital mundial da araucária) compõem os produtos desenvolvidos.

“Eles foram testando os produtos, adaptando as fórmulas e abandonando metodologias que não funcionavam. O pigmento do pinhão, por exemplo, foi descoberto através de fervura e moagem”, relata Flávia.

Em sete meses, os cerca de 40 estudantes envolvidos no projeto criaram mais de 100 unidades entre batons, hidratantes labiais, xampus sólidos, sabonetes aro-

máticos e cremes hidratantes.

Expansão

Em paralelo ao campo das ciências, nasceu a marca HF Cosméticos, fruto da eletiva de Empreendedorismo, também integrante da grade curricular do Ensino Médio. “Por serem totalmente naturais, atóxicos e veganos, os cosméticos podem ser utilizados com segurança. Isso nos deu tranquilidade para disponibilizá-los à comunidade escolar e ouvir os feedbacks”, afirma a professora Flávia. A intenção agora é submetê-los à aprovação de órgãos oficiais, viabilizando a continuidade e expansão da iniciativa.

Outro desdobramento do projeto são as joias botânicas, confeccionadas com resina epóxi e fragmentos da natureza coletados e prensados manualmente pelos alunos. Brincos, colares e pulseiras em formatos variados homenageiam o feminino e reforçam o vínculo entre estética e consciência ambiental.

Para a diretora Franciele Jaque-

line Noll Della Veschia, os efeitos do projeto são visíveis na postura dos estudantes. “Como gestora e professora formada em Física, sei o quanto disciplinas como Química e Biologia geram resistência. Mas, nesse projeto, os alunos se apropriaram do conhecimento com entusiasmo. A eletiva se tornou o componente mais disputado da escola, e é gratificante ver como eles colocam a teoria na prática com liberdade e protagonismo”, afirma.

Em novembro de 2024, o projeto foi vencedor do concurso “Projeto Transformação”, promovido pela empresa de energia renovável Engie. O reconhecimento marcou o segundo ano consecutivo de premiação da escola - a primeira premiação foi pelo trabalho com inseticidas naturais.

Com apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT), que destinou cerca de R\$ 60 mil ao projeto, a ação segue viva e em expansão.

Cada fórmula, cada acessório, cada planta cultivada revela o poder de transformação de uma escola onde o conhecimento se enraíza e floresce - com cor, aroma e protagonismo estudantil.

Exposição “Afinidades III – Cochicho” fica em cartaz no MON até domingo

Na mostra, o artista contemporâneo Luiz Zerbini foi convidado a participar e selecionou obras de cinco nomes marcantes da arte paranaense: Guido Viaro, Miguel Bakun, Bruno Lechowski, Guilherme William Michaud e Theodoro de Bona

AEN
Curitiba

•A terceira edição do projeto “Afinidades III – Cochicho” estará em cartaz no Museu Oscar Niemeyer (MON) apenas até o próximo domingo, dia 18 de maio. O projeto propõe um diá-

logo com o acervo do MON.

Nesta mostra, o artista contemporâneo Luiz Zerbini foi convidado a participar e selecionou obras de cinco nomes marcantes da arte paranaense: Guido Viaro, Miguel Bakun, Bruno Lechowski, Guilherme William Michaud e Theodoro de Bona.

Ao lado deste conjunto, Zerbini apresenta suas próprias pinturas, aquarelas e monotypas com registros de diários pessoais de viagem. Em comum, todas as obras têm como tema a natureza.

Desta maneira, a Sala 7 foi transformada em uma atmosfera aconchegante, que traz a natureza para dentro do am-

biente, ampliando a experiência dos visitantes. No local, o público encontra ainda a instalação “Pedra Lascada” (2024) e uma coleção de objetos recolhidos de praias.

SOBRE O MON – O Museu Oscar Niemeyer (MON) é patri-

SERVIÇO

Exposição

“Afinidades III – Cochicho”
Até 18 de maio
Sala 7



Exposição “Afinidades III – Cochicho” fica em cartaz no MON até domingo Antonio More

mônio estatal vinculado à Secretaria de Estado da Cultura. A instituição abriga referências importantes da produção artística nacional e internacio-

nal nas áreas de artes visuais, arquitetura e design, além de grandiosas coleções asiática e africana. No total, o acervo conta com aproximadamente 14 mil

obras de arte, abrigadas em um espaço superior a 35 mil metros quadrados de área construída, o que torna o MON o maior museu de arte da América Latina.

Orquestra da Camerata Antiqua de Curitiba se apresenta para o público de Maringá

O repertório, um passeio musical que vai de Mozart a Piazzolla, incluindo obras de Villa-Lobos, Ernani Aguiar e uma homenagem especial com a canção Maringá, de Joubert de Carvalho

Secom Curitiba

●A Orquestra de Câmara de Curitiba estará em Maringá para comemorar os 78 anos da cidade. O grupo, que faz parte da Camerata Antiqua, se apresenta nesta terça-feira (13/5) no Teatro Calil Haddad, às 20h, com entrada gratuita. Os ingressos poderão ser retirados na bilheteria do te-

atro 30 minutos antes do espetáculo, sujeitos à lotação do espaço. Além da Orquestra, o concerto conta com os solistas Ornella de Lucca (soprano) e Ademir Maurício (baixo). No repertório, um passeio musical que vai de Mozart a Piazzolla, incluindo obras de Villa-Lobos, Ernani Aguiar e uma homenagem especial com a canção Maringá, de Joubert de Carvalho. A iniciativa integra o projeto Curitiba Abraça o Paraná, uma ação de intercâmbio cultural promovida pela Fundação Cultural de Curitiba, por meio do Instituto Curitiba de Arte e Cultura (Icac), em parceria com a Secretaria de Cultura de Maringá. “Levar a nossa música para Maringá, especialmente no ani-

versário da cidade, tem um significado muito especial. É mais que uma apresentação, é um encontro entre histórias e públicos, é também um gesto de carinho e reconhecimento à força cultural do nosso Estado”, afirma Janete Andrade, coordenadora da Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba.

A Orquestra

Fundada em 1974 como parte da Camerata Antiqua de Curitiba, a Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba iniciou a trajetória com foco em música antiga. Na década de 1980, incorporou um repertório contemporâneo e, em 1989, ganhou seu nome atual. Desde então, destaca-se por interpretações inéditas de obras



Orquestra da Camerata Antiqua de Curitiba comemora 78 anos de Maringá Levy Ferreira/SECOM

barrocas e brasileiras e atuou com regentes e solistas de renome nacional e internacional. Em 1990, a Orquestra de Câ-

mara da Cidade de Curitiba iniciou carreira internacional no México e, em 1999, apresentou-se na Itália pelos 500 anos do

Brasil. Hoje, atua com regentes convidados, consolidando-se como uma das principais orquestras de câmara do País.

Os horários disponíveis de terça-feira a sexta-feira são: no período da manhã, às 9h30; e no período da tarde, às 14h30. Cada encontro tem duração de 1h30 a 2h



Confira a programação completa de maio na Biblioteca Pública do Paraná José Fernando Ogura/Arquivo AEN

Confira roteiros guiados pelo patrimônio histórico e artístico de Curitiba

Curitiba SECOM

A FUNDAÇÃO CULTURAL de Curitiba abriu inscrições para visitas guiadas aos roteiros históricos da cidade. O trabalho é feito pela equipe da Ação Educativa e apresenta nos passeios detalhes dos bens artísticos e do patrimônio histórico local. Cinema de graça? Cinemateca de Curitiba tem semana cheia de opções Aprenda marchetaria, violino e desenho artístico na Rua da Cidadania do Boqueirão Os roteiros foram atualizados com duas novas opções, Memorial de Curitiba e Primeira Infância no Museu. No total são sete opções de passeios por pra-

O ROTEIRO PASSA PELAS IGREJAS CRISTÃS DO SETOR HISTÓRICO, A MESQUITA IMAM ALI IBN ABI TALIB, AS GAMELEIRAS DA PRAÇA TIRADENTES E TAMBÉM O TEMPLO HARE KRISHNA

ças, templos, culturas e obras artísticas que dão uma noção da riqueza do patrimônio histórico da cidade. Outras opções de incremento estão sendo analisadas pela Ação Educativa. Atualmente, as visitas mediadas pela Fundação Cultural de Curitiba seguem os seguintes roteiros: Diversidade Religiosa, Erva Mate, Memorial de Curitiba, Museus e Exposições (MuMA), Painéis de Poty, Primeira Infância no Museu e Setor Histórico. As visitas precisam ser marcadas com antecedência pelo e-mail educativa@curitiba.pr.gov.br. O atendimento sugerido é para grupos de até 35 participantes, podendo ser adaptado para públicos maiores

ou menores. Os horários disponíveis de terça-feira a sexta-feira são: no período da manhã, às 9h30; e no período da tarde, às 14h30. Cada encontro tem duração de 1h30 a 2h. Confira as sete opções de roteiros Diversidade religiosa Roteiro das tradições religiosas de Curitiba explora igrejas históricas, templos de diferentes crenças e símbolos das religiões afro-brasileiras, em um passeio que valoriza a pluralidade e o respeito à diversidade religiosa. O roteiro passa pelas igrejas cristãs do setor histórico, a Mesquita Imam Ali ibn Abi Talib, as

gameleiras da Praça Tiradentes e também o Templo Hare Krishna. Erva-Mate Descubra como a cultura da erva-mate moldou o desenvolvimento da cidade, visitando construções emblemáticas ligadas ao ciclo ervateiro. O passeio mostra espaços como o Solar do Barão, o Palacete Leão Júnior, Igreja da Glória e a região do Passeio Público. Memorial de Curitiba Um mergulho nas exposições temporárias e acervos dos museus da Fotografia e da Gravura, atualmente abrigados no Memorial de Curitiba. Museus e Exposições no Mu-

MA Visite o Museu Municipal de Arte, no Portão Cultural, ou outros espaços da Fundação Cultural de Curitiba dedicado às artes visuais para conhecer exposições em cartaz. Traços de Poty Itinerário no Centro da cidade, o roteiro apresenta obras do artista paranaense Poty Lazzarotto em um percurso ao ar livre, com início na Praça 19 de Dezembro e final na Santos Andrade. Primeira Infância no Museu Uma introdução lúdica e sensível ao universo dos museus, voltada especialmente para crianças de até 6 anos. Trata-se de uma versão reduzida do passeio

Museus e Exposições (MuMA). Largo da Ordem Conheça o patrimônio cultural e arquitetônico do Setor Histórico de Curitiba passeando pela região do Largo da Ordem. O trajeto tem início no bebedouro do Largo, em frente à Igreja da Ordem, e é finalizado nas Ruínas de São Francisco, perto do Belvedere.

SERVIÇO

Ação Educativa

– Visitas Guiadas

Para agendar a visita guiada ou para mais informações: pelo e-mail educativa@curitiba.pr.gov.br

A proposta visa desenvolver tecnologias para a produção de carne de polvo por cultivo celular, com uso de biomassa marinha



Divulgação

Carne de polvo

por meio de cultivo celular: projeto da UFPR é selecionado em chamada internacional

Estudo busca soluções de baixo impacto ambiental por meio de aplicações de biotecnologia com impacto positivo na vida marinha

Reprodução
UFPR

PESSOAS da Universidade Federal do Paraná (UFPR) tiveram seu projeto aprovado na 2ª Chamada Transnacional Conjunta da Parceria de Economia Azul Sustentável (SBEP), que busca soluções de baixo impacto ambiental por meio de aplicações de biotecnologia com impacto positivo na vida marinha.

A proposta, que integra o consórcio internacional SEANERGIES – “Cell-cultured octopus production through sustainable marine biomass valorization”, visa desenvolver tecnologias para a produção de carne de polvo por cultivo celular, com uso de biomassa marinha. O projeto receberá apoio financeiro também da Fundação Araucária.

Coordenado pelo professor Rodrigo Luiz Moraes da Silva do Departamento de Administração Geral e Aplicada e Programa de Pós-graduação em Administração da UFPR e pela professora Carla Forte Maiolino Molento do Departamento de Zootecnia e Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias da UFPR, o braço direito do projeto tem como foco a avaliação dos impactos sociais da transição

da pesca tradicional de polvos para sistemas de cultivo celular, especialmente nos contextos do Brasil, Portugal e Itália.

A oportunidade de participação da UFPR no consórcio surgiu por meio do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Proteínas Alternativas, coordenado pela professora Carla Molento e apoiado pela Fundação Araucária, com envolvimento do professor Rodrigo como pesquisador-membro. Foi por meio do NAPI que os professores estabeleceram conexões com parceiros internacionais, especialmente com cientistas da Holanda e de Portugal, culminando no convite para integrarem o SEANERGIES e liderarem um dos grupos de trabalho representando o Brasil.

“Conforme as atividades do NAPI foram sendo ampliadas, passamos a trabalhar em conjunto com alguns cientistas do consórcio em outras frentes, especialmente com pesquisadores da Holanda e de Portugal. Assim, quando o pesquisador João Marques Garcia, professor da Wageningen University e coordenador geral do projeto, decidiu desenvolver a proposta de colaboração internacional, fomos convidados, a Carla e eu, a assumir um dos grupos de trabalho do projeto, representando o Brasil”, disse o professor Rodrigo.

A equipe brasileira será responsável por investigar os im-

A FRASE

“Conforme as atividades do NAPI foram sendo ampliadas, passamos a trabalhar em conjunto com alguns cientistas do consórcio em outras frentes, especialmente com pesquisadores da Holanda e de Portugal. Assim, quando o pesquisador João Marques Garcia, professor da Wageningen University e coordenador geral do projeto, decidiu desenvolver a proposta de colaboração internacional, fomos convidados, a Carla e eu, a assumir um dos grupos de trabalho do projeto, representando o Brasil”

RODRIGO LUIZ MORAIS DA SILVA
Professor

pactos sociais da adoção da carne cultivada de polvo como fonte de alimento, considerando aspectos como os desafios da pesca tradicional, o bem-estar animal — especialmente frente à alta cognição dos polvos, e os efeitos sociais e econômicos para pescadores e demais atores da cadeia produtiva. A pesquisa será conduzida por meio de estudos qualitativos e quantitativos, com base nos marcos da transição sociotécnica e da transição justa. Os resultados esperados incluem contribuições para o desenvolvimento de cadeias produtivas mais sustentáveis e socialmente justas, fortalecendo a competitividade do Brasil, especialmente do estado do Paraná.

A chamada envolve 25 países, com apoio da União Europeia, e está vinculada à Década da Ciência Oceânica da ONU. O tema é “Caminhos unificados para uma economia azul com impacto neutro no clima, sustentável e resiliente: envolvimento da sociedade civil, do meio acadêmico, de políticas e da indústria”. O orçamento total é de cerca de 40 milhões de euros.

Foram submetidas 110 propostas de consórcios, das quais 24 foram aprovadas. Seis delas têm participação de pesquisadores de instituições brasileiras, com fomento de fundações estaduais: Fundação Araucária (PR), Facepe (PE), Fapergs (RS), Faperj (RJ), Fapesp (SC) e Fa-

pesp (SP).

O consórcio SEANERGIES reúne instituições de pesquisa e empresas de diferentes países: Universidade e Pesquisa de Wageningen, WUR, Holanda; Universidade Federal do Paraná, Brasil; CS2AQUA – Laboratório Colaborativo, Associação para o desenvolvimento de tecnologias e produtos verdes do oceano, GreenCoLab, Portugal; Universidade Nord, NORO, Noruega; Estação Zoológica Anton Dohrn, SZN, Itália; Associazione Cephalopod Research-ETS, CephResETS, Itália.

Os projetos devem iniciar entre maio e agosto de 2025 e terão duração de até 36 meses, até abril/agosto de 2028. Acompanhe o resultado geral clicando aqui e mais detalhes sobre os selecionados e suas propostas através deste link.

No Brasil, a participação na Parceria de Economia Azul Sustentável conta com o suporte do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap). As propostas de pesquisa selecionadas com envolvimento de instituições nacionais receberão recursos das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs).